

## **PERFIL DOS BIOMARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES COM DIABETES GESTACIONAL**

Alana Soares Rosa Pinto; Gláucio Barros Saldanha; Regilane Matos da Silva Prado;  
Gláucio Barros Saldanha

O Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde pública que vem crescendo gradativamente. A incidência de DM atinge proporções epidêmicas no qual acarreta um alto custo tanto econômico quanto social. Estudos mostram que durante o período gestacional ocorre um aumento no estresse oxidativo, tornando o dano oxidativo mais exagerado caso a gestação seja complicada por algum motivo, como por exemplo; a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Assim, este estudo teve como objetivo determinar a presença do estresse oxidativo em pacientes com DMG. O comprometimento da homeostase celular pela DMG foi avaliado pelos biomarcadores do estresse oxidativo: Níveis de TBARS e nitrito/nitrato e atividade das enzimas antioxidantes catalase e glutathione peroxidase. Nos parâmetros do estresse oxidativo pode-se confirmar que houve um aumento nos níveis da peroxidação lipídica (TBARS) de 41,92% e na produção de nitrito/nitrato o aumento foi de 103,91%. Isso pode ter acontecido em decorrência da reação tóxica produzida pelo aumento de radicais livres. Houve ainda diminuição da atividade enzimática da catalase em 39,43% e da glutathione peroxidase 44,68%. Essa redução ocorrida nos níveis de antioxidantes enzimáticos pode ter como hipótese o objetivo de remover as espécies radicais de oxigênio para evitar outros danos. Portanto, o modelo investigado pode ser particularmente útil para o estudo de diferentes sistemas metabólicos e antioxidantes com o intuito de estabelecer uma melhor forma de prevenção e da terapêutica do diabetes mellitus gestacional.

**Palavras-chave:** Estresse oxidativo. Diabetes mellitus gestacional. Biomarcadores.